

# Homenagem a Rachmaninoff

TRIBUTE TO RACHMANINOFF



指揮  
Maestro  
Conductor  
Gábor Káli  
嘉博·卡利



鋼琴  
Piano  
Marie-Ange Nguci  
瑪麗安·娟西

20:00  
(星期六 / Sábado / Saturday)

# 27/04/2024

澳門文化中心綜合劇院  
Centro Cultural de Macau - Grande Auditório  
Macao Cultural Centre Grand Auditorium

# 致敬拉赫曼尼諾夫

## *Homenagem a Rachmaninoff*

## Tribute to Rachmaninoff

演出時間連中場休息約 1 小時 40 分鐘。

Aproximadamente 1 hora e 40 minutos, incluindo um intervalo.

Approximately 1 hour and 40 minutes, including one interval.

敬請關掉所有響鬧及發光裝置，請勿拍照、錄音或錄影。

Agradecemos que desliguem os vossos telemóveis e outros aparelhos emissores de luz e som. Não é permitido filmar ou fotografar o espectáculo.

Please switch off all sound-making and light-emitting devices. Unauthorised photography or recording of any kind is strictly prohibited.

請於整首樂曲完結後才鼓掌。

Por favor aplaudir apenas depois de todos os movimentos de uma peça ter terminado.

Hold your applause until all movements in a piece are completed.

請勿飲食。

Não comer nem beber.

No Eating or Drinking.

演奏期間請保持安靜。

Por favor, mantenha silêncio durante o espectáculo.

Please keep quiet during the performance.

澳門樂團 2023-24 音樂季

TEMPORADA DE CONCERTOS DE 2023-24 DA ORQUESTRA DE MACAU  
MACAO ORCHESTRA 2023-24 CONCERT SEASON

# 大師風采

## *Virtuosos Extraordinários*

## Shining Virtuosos

星期六 / Sábado / Saturday

**27/04/2024 20:00**

澳門文化中心綜合劇院

Centro Cultural de Macau - Grande Auditório

Macao Cultural Centre Grand Auditorium

# 節目表

## *Programa*

## Programme

指揮 | Maestro | Conductor

嘉博·卡利 Gábor Káli

謝爾蓋·拉赫曼尼諾夫 (1873-1943) :

D 小調青年交響曲

鋼琴 | Piano | Piano

瑪麗安·娟西 Marie-Ange Nguci

謝爾蓋·拉赫曼尼諾夫 (1873-1943) :

G 小調第四號鋼琴協奏曲 作品 40 (1941 版本)

I. 活潑的快板

II. 廣板

III. 活潑的快板

澳門樂團

Orquestra de Macau

Macao Orchestra

中場休息

謝爾蓋·拉赫曼尼諾夫 (1873-1943) :

D 小調第一號交響曲 作品 13

I. 莊板—不太快的快板

II. 生動的快板

III. 小廣板

III. 火熱的快板

主辦單位保留臨時更改原定節目及演出者的權利

A organização reserva-se o direito de alterar o programa e/ou os artistas.

The organizer reserves the right to alter the programme and/or the cast of performers.



Sergei Rachmaninoff (1873-1943):  
Sinfonia Juvenil em Ré menor

Sergei Rachmaninoff (1873-1943):  
Concerto para Piano N.º 4 em Sol menor,  
Op. 40 (Versão de 1941)  
I. Allegro vivace  
II. Largo  
III. Allegro vivace

Intervalo

Sergei Rachmaninoff (1873-1943):  
Sinfonia N.º 1 em Ré menor, Op. 13  
I. Grave - Allegro non troppo  
II. Allegro animato  
III. Larghetto  
IV. Allegro con fuoco

Sergei Rachmaninoff (1873-1943):  
Youth Symphony in D minor

Sergei Rachmaninoff (1873-1943):  
Piano Concerto No. 4 in G minor,  
Op. 40 (1941 Version)  
I. Allegro vivace  
II. Largo  
III. Allegro vivace

Interval

Sergei Rachmaninoff (1873-1943):  
Symphony No.1 in D minor, Op. 13  
I. Grave - Allegro non troppo  
II. Allegro animato  
III. Larghetto  
IV. Allegro con fuoco

# 曲目介紹

## 謝爾蓋·拉赫曼尼諾夫： D 小調青年交響曲

拉赫曼尼諾夫 (1873-1943) 既是十九、二十世紀之交世界樂壇最卓越的鋼琴演奏大師之一，也是他那一代俄羅斯作曲家中的傑出代表，尤其良好繼承了柴可夫斯基既有「國際化」語言、又獨具民族特色的情感濃烈的「俄式口吻」。

被稱為《青年交響曲》的這首樂曲，是拉赫曼尼諾夫一部未完成的《D 小調交響曲》的第一樂章，也是該交響曲唯一留存至今的樂章，作於 1891 年 9 月，在作曲家去世之後出版於 1947 年。這首作品是拉赫曼尼諾夫學生時代的習作，採用奏鳴曲式，速度標記為「莊板—很快的快板」，明確顯示出前輩柴可夫斯基的影響。開頭的導奏烏雲密布，氣氛凝重，為全曲奠定了悲情的基調，其中的下行音階讓人想到柴可夫斯基的《黎密尼的法蘭契斯卡》。隨後的第一主題迸發出難以抑制的衝動，富於動力的三拍子附點節奏又令人聯想到柴可夫斯基《第四號交響曲》第一樂章的主題。單簧管引入的第二主題寬廣深沉，但依然難掩青春的急迫激情。《青年交響曲》這部鮮為人知的作品，清晰展示了青年拉赫曼尼諾夫的天賦才能及其與俄羅斯前輩大師的傳承關係。

## 謝爾蓋·拉赫曼尼諾夫： G 小調第四號鋼琴協奏曲 作品 40 (1941 版本)

拉赫曼尼諾夫的《第四號鋼琴協奏曲》完成於 1926 年，此時他已移居美國紐約，與他的職業生涯初期相比，音樂世界發生了巨大的變化，在印象主義、無調性、序列音樂等新潮流的衝擊下，曾經讓他功成名就的風格手法已變得陳舊過時。他曾在信中談及：「我感到自己像一個幽靈遊蕩在一個愈加陌生的世界，我無法摒棄舊的寫作方法，卻也難以走上新的道路。」除了音樂創作走向上的困惑，拉赫曼尼諾夫的個人生活也與過去大不相同。來到美國，背井離鄉，他需要重新開啟鋼琴演奏家的職業生涯，努力賺錢養活全家。他的演奏曲目快速擴充，旅行和錄音工作不斷，完全沒有時間專注於創作。1926 年，他給自己放了一年的長假，終於完成了《第四號鋼琴協奏曲》。此曲共有三個版本：1927 年 3 月 18 日在美國費城首演的第一版；經過大幅刪減和修改後於 1928 年出版的第二版；再次修改、1941 年問世的第三版。其中 1941 年版如今上演率最高。

此曲顯示出拉赫曼尼諾夫創作後期在風格上的變化，旋律更為簡潔而有力，樂團色彩更為厚重瑰麗，情感表達更為深邃細膩，並受到爵士樂的影響。全曲共三個樂章，結構較為自由鬆散。第一樂章開門見山，彷彿在樂譜的第一小節之前，樂曲已然在進行中，即將達到高潮。宏大的第一主題之後，音樂變得更富隨想性。結尾處，英國管悽楚的哀鳴之後，鋼琴和樂團在短短 6 個小節之內讓樂章戛然而止。C 大調第二樂章內省深沉，鋼琴率先奏出的憂鬱沉思的主題，顯然帶有爵士樂元素。該主題在不同音區、以不同的樂團音色與和聲色彩反復出現，有如執念縈繞心頭。鋼琴的長顫音之後，音樂不間斷進入第三樂章。樂團的突然迸發昭示著末樂章開始，繼而鋼琴開啟了其流光溢彩、令人難以喘息的炫技展示。隨後慷慨激昂的大跨度旋律、萬花筒般絢麗的管弦樂色彩都是拉赫曼尼諾夫音樂風格的標誌性特徵。

## 謝爾蓋·拉赫曼尼諾夫： D 小調第一號交響曲 作品 13

拉赫曼尼諾夫一生創作的完整交響曲共三首。《第一號交響曲》作於 1895 年，1897 年 3 月 28 日在聖彼德堡首演，由亞歷山大·格拉祖諾夫指揮。由於排練不夠充分、演出品質不足、指揮表現刻板等原因，首演慘遭失敗，惡評如潮。拉赫曼尼諾夫為此甚至一度心態崩潰，此後三年再未創作。1917 年離開俄羅斯時他也並未攜帶這部作品，致使此曲遺失。1944 年，人們在列寧格勒音樂學院（即聖彼德堡音樂學院）圖書館裡發現了此作品的管弦樂分譜，蘇聯音樂學者們進而根據拉赫曼尼諾夫為此曲所寫的鋼琴縮譜，悉心重建了這部作品，1945 年 10 月 17 日，蘇聯國家交響樂團在此曲首演近半個世紀之後重新將之搬上音樂會舞台。後世的聽眾和評論家也對此曲有了新的認識和評價。

全曲由四個樂章構成。第一樂章開頭的導奏凝重、冷峻，在僅僅 7 個小節裡呈現了貫穿整部作品的核心動機：一個由四個音組成的迴音音型，以及一個源於《末日經》的主題動機。《末日經》原為天主教安魂彌撒中一段固定的聖詠旋律，內容是關於末日審判的景象，後來被眾多作曲家運用在非宗教作品中。拉赫曼尼諾夫終其一生保持著對《末日經》這一充滿宗教人文內涵的曲調的鍾情，在多首作品中加以引用，包括《帕格尼尼主題狂想曲》《死島》、《交響舞曲》、《音畫練習曲》、全部三首交響曲等。隨後進入快板奏鳴曲式，第一主題即是對導奏中「末日經」動機的擴展，小提琴聲部主奏的第二主題婉轉哀傷，跌宕起伏。發展部始於建立在「末日經」動機基礎上的賦格段，繼而發展為聖歌般莊嚴恢宏的高潮。

F 大調第二樂章是一首詼諧曲，透著些許詭異，又不乏拉氏特有的感傷，開頭使用了第一樂章導奏的兩個核心動機。兩個動機在中段被置於更為凸顯的地位。其中一段小提琴獨奏別有一番吉卜賽風情。寧靜柔情的降 B 大調第三樂章依然以迴音動機開啟，單簧管奏出一個悠揚曲折的主題，仿佛喃喃自語，又如萬千思緒。中間一度暗流湧動，兇險不祥，「末日經」動機若隱若現。第四樂章建立在 D 大調上，緊迫的迴音動機為第一主題的盛大亮相拉開序幕，該主題依然衍生自「末日經」動機，此時被賦予進行曲風格，變得器宇軒昂，輝煌堂正。第二主題開闊酣暢，不斷向上攀升。整個樂章極具戲劇性和豐富的情感層次，並顯示出節奏上的多樣變化。靠近結尾處，銅鑼一聲巨響，疾風驟雨偃旗息鼓，在沉重的步履中，「末日經」動機和迴音動機以威嚴偉岸的姿態為全曲盛大收尾。

曲目介紹：劉丹霓

# Notas ao Programa

## *Sergei Rachmaninoff: Sinfonia Juvenil em Ré menor*

Rachmaninoff (1873-1943) foi um dos pianistas mais virtuosos do panorama mundial da música de orquestra no Século XIX e XX e um notável representante dos compositores russos da sua geração, pelo seu sucesso de ter conseguido herdar a linguagem internacional de Tchaikovsky enquanto preserva o seu “sotaque” russo carregado de traços folclóricos e sentimentos intensos.

Intitulada “Sinfonia Juvenil”, esta peça da autoria de Rachmaninoff na verdade é o primeiro andamento de uma outra composição inacabada, “Sinfonia em Ré menor”, sendo também o único andamento desta sinfonia preservado até aos dias de hoje. Composto em Setembro de 1891 e publicado postumamente em 1947, este foi um trabalho de ensaio feito pelo compositor durante os seus tempos de estudante. Ao adoptar a forma de sonata, o compasso desta peça é marcado como Grave - Allegro molto, um claro sinal da influência do outro mestre da geração anterior, Tchaikovsky. A introdução, ao criar uma atmosfera “cinzenta” e pesada, apresenta desde logo o traço melancólico de toda a peça. Dentro das características, a sua escala descendente faz-nos lembrar de uma sinfonia de Tchaikovsky, no caso a “Francesca da Rimini”. Depois da introdução, surge o primeiro tema que traz

consigo um impulso incontrolável e uma grande dinâmica através de um compasso ternário de notas pontuadas, o que nos faz lembrar mais uma vez o tema do primeiro andamento da “Sinfonia N.º 4” de Tchaikovsky. O segundo tema, apresentado pelos clarinetes, apesar de oferecer impressões mais vastas e profundas, não consegue disfarçar o desassossego e a ardente paixão da juventude. Embora seja uma peça muito pouco conhecida pelo público, a “Sinfonia Juvenil” evidencia, com uma certa clareza, o talento inato e a genialidade do jovem Rachmaninoff, assim como a sua relação hereditária para com o outro mestre russo, Tchaikovsky.

## *Sergei Rachmaninoff: Concerto para Piano N.º 4 em Sol menor, Op. 40 (Versão de 1941)*

Rachmaninoff concluiu a composição do “Concerto para Piano N.º 4” em 1926, quando já se encontrava a residir na cidade de Nova Iorque, nos EUA. Comparativamente com a realidade durante a fase inicial da sua carreira, o universo musical sofreu alterações profundas, com o seu estilo e abordagem que outrora o tinham elevado para o estatuto de estrelato a serem considerados obsoletos face ao choque constante das novas modas, nomeadamente o impressionismo, a atonalidade e a música sequencial. Sobre esta transição, o compositor mencionou, numa das suas cartas, que “Sinto-me como um fantasma a vaguear num mundo que se tornou estranho. Não me consigo abdicar da velha forma de escrever e não consigo adquirir a nova.” Para além do dilema no seu rumo da composição musical, a vida pessoal de Rachmaninoff também sofreu grandes mudanças em relação ao passado. Enquanto um emigrante nos EUA longe da sua terra natal e do seu país, o compositor viu-se obrigado a retomar a sua carreira de pianista, para poder sustentar a família. Como resultado, o programa dos seus espectáculos rapidamente começou a ganhar cada vez mais extensão e as viagens e gravações aconteciam umas atrás das outras, deixando-o completamente sem tempo para se dedicar à composição de novas obras. Em 1926, Rachmaninoff decidiu tirar um ano de férias e conseguiu finalmente terminar o “Concerto para Piano N.º 4” durante esse tempo. Actualmente, a obra conta com três versões diferentes: uma primeira versão que foi estreada em Filadélfia, nos EUA, a 18 de Março de 1927; uma segunda versão que foi alvo de reduções e modificações significativas, antes de ser publicada em 1928; e a terceira versão novamente alterada e publicada em 1941. Entre

estas três versões, a terceira é aquela que conta com mais apresentações.

Esta peça é uma prova da transição do estilo de Rachmaninoff durante a sua fase posterior de composição, com as melodias a serem mais concisas e poderosas, o traço de orquestra a revelar-se mais vincado e fascinante e a expressão de emoções a ganhar mais profundidade e delicadeza, demonstrando uma forte influência do jazz. A peça é composta por três andamentos e tem uma estrutura relativamente livre. O primeiro andamento começa como se a peça já estivesse em execução ainda antes do primeiro compasso da partitura, prenunciando a chegada imediata do seu clímax. Após o magnífico primeiro tema, a melodia torna-se mais caprichosa. Na parte de coda, depois da lamúria do corne-inglês, o piano e a orquestra terminam abruptamente o andamento em apenas seis compassos. O segundo andamento, em Dó Maior, é introspectivo e profundo, com o piano a assumir o papel de introduzir o tema melancólico e contemplativo, características que mostram claramente a presença dos elementos do jazz. Ao longo do andamento, o tema surge várias vezes em diferentes registos e sob diferentes sonoridades da orquestra e variedades harmónicas, como se fosse uma obsessão que não sai da cabeça. Depois de um prolongado trilo de piano, segue-se de imediato o terceiro andamento. A súbita entrada da orquestra marca o início do último andamento, onde o piano exhibe uma série ininterrupta de deslumbrantes e virtuosas técnicas que deixa o público sem fôlego. As melodias que atravessam múltiplos registos e as variedades caleidoscópicas da música orquestral que se seguem são traços representativos do estilo das músicas de Rachmaninoff.

# Notas ao Programa

## *Sergei Rachmaninoff: Sinfonia N.º 1 em Ré menor, Op. 13*

Ao longo da sua vida, Rachmaninoff conta com três obras de orquestras completas no seu repertório, entre as quais, a “Sinfonia N.º 1” foi composta em 1895 e estreada em São Petersburgo, a 28 de Março de 1897, sob a batuta do maestro Aleksandr Glazunov. Porém, devido à falta de ensaio, à escassa qualidade do espectáculo e a uma direcção demasiado convencional, entre outros factores, a estreia da peça fracassou de forma miserável, tendo sido alvo de ondas de críticas negativas. Por causa deste episódio, o compositor caiu mesmo num estado de depressão e não voltou a compor durante três anos. Mais tarde, quando deixou a Rússia em 1917, Rachmaninoff decidiu não levar a obra consigo, pelo que a sua partitura ficou perdida até em 1944, quando foi encontrada, na biblioteca do Conservatório de Leningrado (Conservatório de São Petersburgo), a partitura de orquestra desta obra. Com base nesta descoberta e na partitura para piano escrita por Rachmaninoff, os investigadores de música da antiga União Soviética começaram a reconstruir meticulosamente toda a obra. A 17 de Outubro de 1945, depois de quase meio século depois da sua estreia, a obra foi trazida de volta ao palco pela Orquestra Sinfónica da USSR. Posteriormente, o público ouvinte e os críticos também começaram a ganhar novas perspectivas e a formular novas opiniões em relação a esta obra.

A obra é composta por quatro andamentos. No primeiro andamento, a introdução, séria e rígida, consegue logo apresentar o motivo principal que percorre toda a obra apenas em sete compassos: um gruppetto de quatro notas e um motivo temático inspirado no Dia do Juízo Final. O Dia do Juízo Final (Dies Irae) é um excerto do coro da missa para os fiéis defuntos da Igreja Católica, cujo conteúdo retrata, originalmente, o cenário desse dia, mais tarde, foi amplamente adaptado por muitos compositores em obras que não estão associadas à religião. Durante toda a sua vida, Rachmaninoff sempre manteve o seu amor e interesse por esta peça musical carregada de valores religiosos e culturais, tendo a utilizado em várias das suas composições, nomeadamente “Rapsódia sobre um tema de Paganini”, “A Ilha dos Mortos”, “Symphonic Dances”, “Études Tableaux” e as suas três sinfonias. A seguir, entra um Allegro em forma de sonata, cujo primeiro tema é precisamente um desenvolvimento mais alargado do motivo do Dia do Juízo Final apresentado ainda na introdução. Já o segundo tema, apresentado principalmente através das sonoridades de violino, caracteriza-se pela delicadeza e melancolia e por vários altos e baixos. A parte do desenvolvimento começa com uma fuga baseada no motivo do Dia do Juízo Final e progride gradualmente até ao clímax, uma



melodia semelhante a uma canção de missa solene e magnificente.

O segundo andamento, em Fá Maior, é uma espécie de scherzo, onde a presença da melancolia típica de Rachmaninoff é notória, acompanhada por um certo mistério. No início deste andamento, os dois motivos da introdução do primeiro andamento voltam a ser utilizados, tendo sido colocados numa posição de Maior realce no meio do andamento, com uma dessas partes a demonstrar um toque zíngaro. Em Si bemol Maior, o terceiro andamento sereno e suave começa novamente com o motivo de gruppetto, seguido de um longo e sinuoso tema apresentado pelo clarinete, como se fosse um murmúrio de pensamentos infinitos. A meio do andamento, é possível sentir um ambiente sombrio, agourento e sinistro que faz transparecer mais uma vez o motivo do Dia do Juízo Final. No quarto andamento, em Ré Maior, o motivo de gruppetto intenso prepara o público para a pomposa entrada do primeiro tema, que continua a basear-se no motivo inspirado no Dia do Juízo Final, mas que agora ganha o estilo de marcha, tornando-se majestoso

e glorioso. O segundo tema é arrebatador e ascendente. Todo o andamento está carregado de drama e de diferentes emoções e mostra uma variedade de mudanças rítmicas. Perto da coda, um forte estrondo do gongo interrompe “a intensa tempestade” e, entre os passos pesados, o motivo do “Dia do Juízo Final” e o motivo de gruppetto levam toda a peça a uma grande conclusão de uma maneira majestosa e imponente.

Notas ao Programa: Danni Liu  
(Tradução: Boss Traduções)

# Programme Notes

## Sergei Rachmaninoff: Youth Symphony in D minor

Rachmaninoff (1873-1943) was not only one of the finest pianists in the 19<sup>th</sup> and 20<sup>th</sup> centuries, but also an outstanding representative of Russian composers of his day. Influenced by Tchaikovsky, Rachmaninoff well inherited his distinctive “Russian style” that contains profound emotions and international and Russian characteristics.

Known as the “Youth Symphony”, “Youth Symphony in D minor” is the first movement of Rachmaninoff’s unfinished “Symphony in D minor”, the only surviving movement of the symphony. It was composed in September 1891 and published in 1947 after the composer’s death. This piece, a student work of Rachmaninoff, is in sonata form, and the tempo is labelled “Grave - Allegro molto”, expressly showcasing the influence of his predecessor, Tchaikovsky. At the beginning of the piece, black clouds mass the introduction with a gloomy atmosphere, setting a melancholic tone for the whole piece. The descending scale reminds people of Tchaikovsky’s “Francesca da Rimini”. The first theme then bursts forth with an irresistible compulsion, and the dynamic triple-

time dotted rhythm is reminiscent of the theme of the first movement in Tchaikovsky’s “Symphony No. 4”. The second theme introduced by the clarinet is broad and deep, but it still cannot conceal the passion of youth. “Youth Symphony” is a little-known work that clearly demonstrates the young Rachmaninoff’s talent and his distinctive style as an heir of Russian masters.

## Sergei Rachmaninoff: Piano Concerto No. 4 in G minor, Op. 40 (1941 Version)

Rachmaninoff completed “Piano Concerto No. 4” in 1926, after he had moved to New York, USA. At that time the music changed dramatically from the early days of his career, so the style and technique that had made him famous become outdated in the face of new trends such as impressionism, atonality and serialism. He once wrote in a letter: “I feel like a ghost wandering in a world grown alien. I cannot cast out the old way of writing and I cannot acquire the new.” In addition to the confusion about the direction of his music creation, Rachmaninoff’s personal life was also very different from the past. Having moved to the United States, he needed to restart his career as a pianist and work hard to earn a living for his family. With a rapidly expanding repertoire, and constant travelling and recording, he had no time to focus on composition. In 1926, he took a year’s vacation and finally completed the “Piano Concerto No. 4”. There are three versions of this piece. The first version was premiered in Philadelphia on 18 March 1927; the second version was published in 1928 after

substantial cuts and revisions; and Rachmaninoff revised the piece again and republished it in 1941, which is the third version, most generally performed today.

This Piano Concerto shows a stylistic change in Rachmaninoff’s late works, with a more concise and powerful melody, a heavier and more magnificent orchestral colour, a deeper and more subtle expression of emotion, and a jazz quality. It consists of three movements, and the structure is relatively free and loose. The first movement opens straight to the point, as if the music is already in progress and about to reach its climax before the first bar of the score. After the grand first theme, the music becomes more capricious. At the end, following a mournful wail from the English horn, the piano and orchestra bring the movement to an abrupt end in just 6 bars. The second movement in C Major is introspective, opening with a melancholic and contemplative theme played by piano, surely echoing jazz elements. This theme recurs in different registers, with different orchestral timbres and harmonic colours, like an obsession that lingers in the mind. After the piano’s long trill, the third movement begins without a pause. A sudden burst from the orchestra signals the beginning of the finale, followed by a dizzying and breathtaking show of skills from piano. The subsequent impassioned long-span melody and kaleidoscopic orchestral colours are all iconic features of Rachmaninoff’s style.

# Programme Notes

## Sergei Rachmaninoff: Symphony No.1 in D minor, Op. 13

Rachmaninoff composed three complete symphonies in all his lifetime. “Symphony No. 1” was composed in 1895. The premiere, which took place in St. Petersburg on 28 March 1897 under the baton of Alexander Glazunov, was an absolute disaster receiving poor reviews, due to under-rehearsal and the poor performance by the conductor who wielded his baton without animation. Rachmaninoff even suffered a psychological collapse after that and did not write any more works for three years. He did not take this work with him when he left Russia in 1917, so subsequently it was lost. In 1944, the orchestral parts of the work were discovered in the Leningrad Conservatory Library (St. Petersburg State Conservatory). Then a group of Soviet scholars reconstructed the full score based on these parts and the surviving piano arrangement. On 17 October 1945, “Symphony No. 1” was brought back to the concert stage by USSR State Symphony Orchestra, almost half a century after its premiere. Audience and critics of later generations also had a new understanding and evaluation of this work.

The Symphony consists of four movements. The introduction of the first movement is dignified and cold, presenting the core motif throughout the entire work in just 7 bars: a four-note gruppetto and a theme derived from the medieval “Dies Irae” plainchant (the Roman Catholic Mass for the Dead describing the Last Judgement, of which the melody has been used in non-religious works by numerous composers). Throughout his life, Rachmaninoff maintained his love for “Dies Irae”, a tune full of religious and humanistic features, and quoted it in a number of works, including “Rhapsody on a Theme of Paganini”, “The Isle of the Dead”, “Symphonic Dances”, “Etudes Tableaux”, all his three symphonies, etc. The music followed is in sonata-allegro form: the first theme is an expansion of the “Dies Irae” motif of the introduction and the second theme, in the violins, is gentle and mournful, with ups and downs. The development begins with a fugue based on the “Dies Irae” motif, and then builds to a majestic climax that is like a hymn.

The second movement in F Major, a fantastic scherzo which also begins with the gruppetto as well as a reminiscence of the “Dies Irae” , is kind of wild but stilled featured with Rachmaninoff’ s unique sentimentality. In the central part, both motifs are given more prominence and the violin solo brings a gypsy style. The tender third movement in B-flat Major still opens with the gruppetto motif. The clarinet sings an easy and soft melody, but in the middle some storms appear with the “Dies Irae” motif disappearing and reappearing again and again. The finale in D Major is extremely dramatic and emotionally rich, showing various changes in rhythm. The urgent gruppetto motif leads to the grand debut of the first theme, which is still derived from the “Dies Irae” motif, now given a march-like quality, becoming splendid. The second theme is free and hearty, and the music constantly rises upwards until a tam-tam signals the beginning of the end, followed by the reappearance of “Dies Irae” and gruppetto motifs, majestically bringing the whole piece to a grand conclusion.

Programme Notes: Danni Liu  
(Translation: Boss Translation)



指揮 | Maestro | Conductor

Gábor Káli  
嘉博·卡利





2019年4月，應指揮大師伊萬·費希爾的要求接替其指揮著名的布達佩斯節日交響樂團，並在布達佩斯、易北愛樂廳、巴黎、盧森堡愛樂音樂廳等主要城市和演出場地贏得褒評和觀眾的起立歡呼後，匈牙利指揮家嘉博·卡利一躍成為最具前景的年輕指揮家之一。

在2023年夏季和2023/24樂季的亮點中，嘉博·卡利憑藉豐富的歌劇經驗首次在著名的柏林國家歌劇院指揮彼得·艾特沃許的《不眠夜》歌劇、科隆歌劇院（《女人皆如此》）和圖盧茲國家歌劇院（《奧涅金》）。作為交響樂團的強大領導者，他曾客座指揮德國慕尼黑廣播交響樂團、德累斯頓國家管弦樂團、新加坡交響樂團、香榭麗舍劇院的巴黎室內樂管弦樂團、斯圖加特國家管弦樂團、德國萊茵-法爾茨州立愛樂樂團和澳門樂團等交響樂團。

在過去兩個樂季之中，卡利受邀前往著名巴伐利亞國家歌劇院（《杜蘭朵》、《被出賣的新娘》）、埃森劇院愛樂廳（《藍鬍子的城堡》）、德累斯頓森帕歌劇院（《魔笛》）、格拉茨歌劇院（《蝴蝶夫人》）、曼海姆國家劇院（《女人皆如此》），以及維也納交響樂團、萊比錫中德廣播交響樂團、倫敦愛樂樂團、古本江管弦樂團、瑞士意大利語區管弦樂團、洛桑室內樂團、波茅斯交響樂團和匈牙利廣播交響樂團等主要樂團。

最近的矚目演出還包括受克里斯蒂安·蒂勒曼的邀請在德累斯頓森帕歌劇院演出莫扎特《魔笛》，在德國萊茵歌劇院演出威爾第《弄臣》，並與維也納廣播交響樂團在莫扎特音樂節演出；以及應邀指揮巴黎管弦樂團、法國圖盧茲國家管弦樂團、維也納廣播交響樂團在金色大廳、波蘭國家廣播交響樂團、里爾國家交響樂團、玻魯桑伊斯坦堡愛樂樂團、蘇格蘭室內樂團的巡演、愛爾蘭室內樂團、科隆室內樂團、香港小交響樂團、斯圖加特國家交響樂團、南荷蘭愛樂樂團、斯洛伐克愛樂樂團和台灣愛樂。

作為一位能力出眾、才華橫溢的音樂家，嘉博·卡利也相當重視當代曲目，並經常指揮新音樂，在全球各地首演各種作品。他對巴爾托克作品的深入理解尤其受到讚譽，並指揮布達佩斯節日管弦樂團進行巡迴演出。

嘉博·卡利於2018年榮獲雀巢與薩爾茲堡藝術節青年指揮獎。同年，他還在首屆香港國際指揮比賽中獲得第一名。

2015年，嘉博·卡利出任紐倫堡國家劇院首席指揮和副音樂總監，指揮了貝爾格的《伍采克》、普契尼《波希米亞人》、楊納傑克《死屋手記》、比才《採珠人》、史特勞斯《阿拉貝拉》和威爾第《奧賽羅》。

卡利曾在布達佩斯李斯特音樂學院學習鋼琴和指揮。他參加了德國音樂理事會的指揮論壇，並參加了庫爾特·馬蘇爾、科林·梅特斯和西·愛德華的大師班。他也曾受教於彼得·艾特沃許、伯納德·海汀克、大衛·津曼，並參加蘇黎世音樂廳管弦樂團的課程。



Após ter substituído Iván Fischer a pedido do maestro em Abril de 2019 com a prestigiosa Orquestra do Festival de Budapeste, tendo recebido as melhores críticas e tendo sido aplaudido entusiasticamente nas principais cidades e salas de concertos como a de Budapeste, Elbphilharmonie Hamburg, Philharmonie de Paris e a Philharmonie Luxembourg, o húngaro Gábor Káli destacou-se como um dos mais promissores jovens maestros.

Dos melhores momentos do Verão de 2023 e da temporada de 2023-2024, é de destacar a sua intensa experiência no domínio da ópera o que impulsionou a sua estreia na prestigiosa Ópera Estatal de Berlim, regendo a ópera Sleepless de Peter Eötvös, na Ópera de Colónia (Così fan tutte) e na Ópera Nacional do Capitólio de Toulouse (Onegin). Dado a sua competência em liderar formações sinfónicas, é Maestro Convidado de grandes orquestras sinfónicas como a Orquestra da Rádio de Munique, Orquestra Estatal de Dresden, a Orquestra Sinfónica de Singapura, Orquestra de Câmara de Paris no Teatro dos Campos Elíseos, Staatsorchester Stuttgart,

Deutsche Staatsphilharmonie Rheinland-Pfalz e Orquestra de Macau.

Nas duas últimas temporadas, foi convidado para se apresentar na prestigiada Ópera Estatal da Baviera (Turandot de Giacomo Puccini; A noiva vendida de Bedrich Smetana), Theater und Philharmonie Essen (O Castelo do Barba-Azul de Béla Bartók), Ópera Semper de Dresden (A Flauta Mágica), Ópera de Graz (Madama Butterfly), Teatro Nacional de Mannheim (Così fan tutte), assim como grandes orquestras tais como a Orquestra Sinfónica de Viena, Orquestra MDR-Sinfonieorchester de Leipzig, Orquestra Filarmónica de Londres, Orquestra Gulbenkian, Orchestra della Svizzera Italiana, Orquestra de Câmara de Lausanne, Orquestra Sinfónica de Bournemouth e Orquestra Sinfónica da Rádio Húngara.

De outras actuações mais recentes, é de salientar as que incluem várias apresentações da ópera A Flauta Mágica de Mozart na Ópera Semper de Dresden a convite de Christian Thielemann' s, e a Ópera Rigoletto de Verdi na Casa de Ópera Deutsche Oper am Rhein, com

a Orquestra Sinfónica da Rádio de Viena no Festival de Salzburgo, bem como convites como Maestro Convidado na Orquestra de Paris, Orquestra Nacional do Capitólio de Toulouse e Orquestra Sinfónica da Rádio de Viena na sala de concertos Musikverein, Orquestra Sinfónica da Rádio Nacional Polaca, Orquestra Nacional de Lille, Orquestra Filarmónica Borusan de Istambul, Orquestra de Câmara Escocesa em digressão, Orquestra de Câmara Irlandesa, Orquestra de Câmara de Colónia, Sinfonietta de Hong Kong, a Sinfónica Staatsorchester Stuttgart, Philharmonie Zuidnederland, Orquestra Filarmónica Eslovaca e Orquestra Filarmónica de Taiwan.

Como músico, Gábor Káli é extremamente versátil e competente e está altamente empenhado em repertório contemporâneo, regendo regularmente novas músicas e estreias absolutas de diversas obras em todo o mundo. É especialmente apreciado e solicitado pelo seu profundo conhecimento das obras de Bartók, o que o levou a reger a Orquestra do Festival de Budapeste em digressão.

Em 2018, Gábor Káli foi galardoado com o prestigioso Prémio Nestlé do Festival de Salzburgo para Jovens Maestros. No mesmo ano, conquistou igualmente o primeiro prémio da Competição Inaugural Internacional de Direcção de Orquestras de Hong Kong.

Em 2015, assumiu as funções de Primeiro Mestre de Capela e Director Musical Assistente do Nürnberg Staatstheater, onde dirigiu Wozzeck de Berg, La bohème de Puccini, Da casa dos Mortos de Janáček, Os Pescadores de Pérolas de Bizet, Arabella de R. Strauss e Otello de Verdi.

Gábor Káli estudou piano e direcção na Academia de Música Franz Liszt, em Budapeste. No Fórum de Maestros (Dirigentenforum) do Conselho Alemão de Música (Deutsche Musikrat), participou em Masterclasses de Kurt Masur, Colin Metters e Sian Edwards. Recebeu também formação de Péter Eötvös, Bernard Haitink, David Zinman e Tonhalle-Orchester Zürich.

After replacing Iván Fischer upon the maestro's request in April 2019 with the prestigious Budapest Festival Orchestra, earning rave reviews and standing ovations in major cities and venues such as Budapest, Elbphilharmonie Hamburg, Paris and Luxembourg Philharmonies, Hungarian Gábor Káli positioned himself as one of the most promising young conductors.

Among highlights of the summer 2023 and the 2023-24 season, his intense opera experience led Gábor Káli to his debut with the prestigious Staatsoper Berlin, conducting Péter Eötvös' Sleepless opera, Oper Köln (Così fan tutte) and Opéra National du Capitole de Toulouse (Onegin). As a powerful leader of symphonic formations, he guest-conducts such major symphonic orchestras as Münchner Rundfunkorchester, Staatskapelle Dresden, Singapore Symphony Orchestra, Orchestre de Chambre de Paris at the Théâtre des Champs-Élysées, Staatsorchester Stuttgart, Deutsche Staatsphilharmonie Rheinland-Pfalz and Macao Orchestra.

Over the two last seasons, he is invited to the prestigious Bayerische Staatsoper (Turandot, The Bartered Bride), Theater und Philharmonie Essen (Bluebeard's Castle), Semperoper Dresden (Magic Flute), Graz Opera (Madame Butterfly) Nationaltheater Mannheim (Così fan tutte), as well as to major orchestras such as Wiener Symphoniker, MDR Sinfonieorchester Leipzig, London Philharmonic Orchestra, Gulbenkian Orchestra, Orchestra della Svizzera Italiana, Orchestre de Chambre de Lausanne, Bournemouth Symphony Orchestra and Hungarian Radio Symphony Orchestra.

Other recent highlights include several performances of Mozart's Die Zauberflöte at Dresden's Semperoper upon Christian Thielemann's invitation, and Verdi's Rigoletto at the Deutsche Oper am Rhein, Radio-Symphonieorchester Wien at Salzburg Festival, as well as guest-invitations to Orchestre de Paris, Orchestre National du Capitole de Toulouse and RSO Wien at the Musikverein, Polish National Radio Symphony Orchestra, Orchestre National de Lille, Borusan Istanbul Philharmonic orchestras, Scottish Chamber Orchestra on tour, Irish

Chamber Orchestra, Kölner Kammerorchester, Hong Kong Sinfonietta, Staatsorchester Stuttgart, Philharmonie Zuidnederland, Slovak Philharmonic and Taiwan Philharmonic.

As a very versatile and capable musician, Gábor Káli is also highly committed to contemporary repertoire, regularly conducting new music and premiering various works across the globe. He is particularly appreciated and sought-after for his deep knowledge of Bartók's works, which led him to conduct the Budapest Festival Orchestra on tour.

Gábor Káli was awarded the prestigious Nestlé and Salzburg Festival Young Conductors Award in 2018. In the same year, he also won first prize at the inaugural Hong Kong International Conducting Competition.

In 2015, he took up the position of First Kapellmeister and Deputy Music Director of the Nürnberg Staatstheater, conducting Berg's *Wozzeck*, Puccini's *La Bohème*, Janáček's *From the House of the Dead*, Bizet's *The Pearl Fishers*, Strauss' *Arabella* and Verdi's *Otello*.

Káli studied piano and conducting at the Franz Liszt Music Academy in Budapest. He joined the Dirigentenforum of the Deutsche Musikrat, where he attended masterclasses with Kurt Masur, Colin Metters and Sian Edwards. He also took part in courses with Péter Eötvös, Bernhard Haitink, David Zinman and the Tonhalle-Orchester Zürich.

鋼琴 | Piano

# Marie-Ange Nugci 瑪麗安·娟西





在接下來的樂季中，瑪麗安·娟西將與聖路易斯交響樂團、蒙特婁交響樂團、鹿特丹愛樂管弦樂團、瑞士意大利語區管弦樂團、明尼蘇達管弦樂團、底特律交響樂團及澳門樂團合作。她還將與法比奧·路易西指揮的維也納音樂家管弦樂團、克里斯托夫·烏爾班斯基指揮的意大利國家交響樂團以及尼科萊·謝普斯-斯奈德指揮的里昂國家交響樂團合作演出。2023-2024 樂季中，瑪麗安·娟西將成為巴塞爾交響樂團的駐團藝術家，並在米爾加·格拉日尼特-蒂拉和艾弗·博爾頓的指揮下演出，她還作為副藝術家與帕爾馬亞圖羅·托斯卡尼尼愛樂樂團合作。

在過去的樂季中，瑪麗安·娟西曾受邀參加 NHK 交響樂團、柏林音樂廳管弦樂團、BBC 交響樂團、薩爾茲堡莫扎特交響樂團、悉尼交響樂團、丹麥國家交響樂團、巴塞羅那交響樂團、比利時國家交響樂團、巴黎管弦樂團、里昂管弦樂團、圖盧茲國家管弦樂團，里爾、波爾多和波城國家管弦樂團等大型樂團的邀請，她曾與帕沃·賈維、法比奧·路易西、波得·波佩爾卡、達麗雅·斯塔斯弗斯卡、尼科萊·謝普斯-斯奈德、皮埃爾·布魯斯、克里斯蒂娜·波斯卡、凱斯·斯凱榮內、詹姆斯·費德克、米海爾·格爾茨和羅伯特·崔維諾等指揮家合作。

瑪麗安·娟西曾在維也納金色大廳、阿姆斯特丹音樂廳、東京三得利音樂廳、蘇黎世音樂廳、悉尼歌劇院、奧斯陸歌劇院、巴黎愛樂廳、香榭麗舍劇院、法國廣播電台劇院、威尼斯芬尼斯劇院、佛羅倫斯佩哥拉劇院，以及在拉羅克-德安特隆國際鋼琴節和拉格朗日-德梅斯萊音樂節演出。

2018 年，瑪麗安·娟西在「米拉瑞」唱片公司發行了她的首張專輯《En Miroir》，後引起公眾的廣泛關注。該專輯收錄了法朗克、巴赫、聖桑和蒂埃里·艾斯卡希等以管風琴和即興演奏著稱的作曲家的鋼琴作品。該專輯獲得讓人夢寐以求的「古典音樂獎」(Choc de Classica)，並受到媒體的熱烈贊揚。

瑪麗安·娟西 13 歲考入巴黎高等音樂學院，師從尼可拉斯·安傑利希，並在維也納音樂與表演藝術大學學習管弦樂指揮，18 歲時考入紐約市立大學攻讀音樂的哲學博士及音樂藝術博士學位。此外，她還擁有文化管理的工商管理碩士學位。



Nas próximas temporadas veremos Marie-Ange Nguci apresentar-se com a Orquestra Sinfónica de St. Louis, Orquestra Sinfónica de Montreal, Orquestra Filarmónica de Roterdão, Orchestra della Svizzera Italiana, Orquestra Sinfónica de Minnesota, Orquestra Sinfónica de Detroit e Orquestra de Macau. Retornará igualmente para apresentações com a Tonkünstler Orchestra sob a regência de Fabio Luisi, Orquestra Sinfónica Nacional da RAI sob Krzysztof Urbanski e Orquestra Nacional de Lyon sob a batuta de Nikolaj Szeps-Znaider. Será ainda artista residente da Orquestra Sinfónica de Basileia para a temporada 2023/2024, apresentando-se sob a regência de Mirga Gražinytė-Tyla e Ivor Bolton; e colaborará como artista associada junto à Filarmónica Arturo Toscanini em Parma.

Dos melhores momentos das últimas temporadas, Marie-Ange Nguci destacou-se por ter sido convidada por grandes orquestras como Orquestra Sinfónica NHK, Konzerthausorchester Berlin, Orquestra Sinfónica da BBC, Orquestra Mozarteum de Salzburgo, Orquestra Sinfónica de Sydney, Orquestra Sinfónica Nacional Dinamarquesa, Orquestra Sinfónica de Barcelona, Orquestra Nacional da Bélgica, Orquestra de Paris, Orquestra de Câmara de Paris, Orquestra Nacional de Lyon, Orquestra Nacional do Capitólio de Toulouse, Orquestras Nacionais de Lille e de Bordéus e Orquestra de Pau Pays de Béarn, onde colaborou com maestros como Paavo Järvi, Fabio Luisi, Petr Popelka, Dalia Stasevska, Nikolaj Szeps-Znaider, Pierre Bleuse, Kristiina Poska, Case Scaglione, James Feddeck, Mihhail Gerts e Robert Trevino.

Actuou em salas de concertos de prestígio tais como a Musikverein em Viena, Concertgebouw em Amesterdão, Suntory Hall em Tóquio, Tonhalle em Zurique, Ópera de Sydney, Ópera de Oslo, Philharmonie de Paris, Teatro dos Campos Elíseos, Auditório da Rádio França, Teatro La Fenice em Veneza, Teatro della Pergola em Florença, bem como actuações no Festival Internacional de Piano de La Roque d'Anthéron e Festival de La Grange de Meslay.

Em 2018, Marie-Ange Nguci cativou a atenção do público em geral com o lançamento do seu primeiro CD, *En Miroir*, pela editora discográfica Mirare. O trabalho discográfico apresentava as obras para piano de compositores mais conhecidos como organistas e improvisadores – Franck, J.S. Bach, Saint-Saëns e Thierry Escaich. A gravação recebeu o cobiçado CHOC Classica de l'année e foi calorosamente elogiada pela imprensa.

Ingressou no Conservatório de Paris aos 13 anos sob a orientação de Nicholas Angelich, estuda Direção de Orquestra na Universidade de Música e Artes Performativas de Viena e foi admitida aos 18 anos para um doutoramento em Música na Universidade da Cidade de Nova Iorque. Possui ainda um Mestrado em Gestão Cultural.

The next seasons are seeing Marie-Ange Nguci appear with St. Louis Symphony Orchestra, Orchestre Symphonique de Montréal, Rotterdam Philharmonic Orchestra, Orchestra della Svizzera Italiana, Minnesota Orchestra, Detroit Symphony Orchestra and Macao Orchestra. She will return for performances with Tonkünstler Orchestra under Fabio Luisi, Orchestra Sinfonica Nazionale della RAI under Krzysztof Urbanski and Orchestre National de Lyon under Nikolaj Szeps-Znaider. She will be artist-in-residence with the Basel Symphony Orchestra for the 2023-24 season, performing under Mirga Gražinytė-Tyla and Ivor Bolton; and will collaborate as associate artist alongside the Filarmonica Arturo Toscanini in Parma.

Among the highlights of the last seasons, Marie-Ange Nguci was invited by such major orchestras as NHK Symphony Orchestra, Konzerthausorchester Berlin, BBC Symphony Orchestra, Mozarteumorchester Salzburg, Sydney Symphony Orchestra, Danish National Symphony Orchestra, Barcelona Symphony Orchestra, Belgium National Orchestra, Orchestre de Paris, Orchestre de Chambre de Paris, Orchestre National de Lyon, Orchestre National du Capitole de Toulouse, Lille, Bordeaux and Pau National Orchestras, working with conductors such as Paavo Järvi, Fabio Luisi, Petr Popelka, Dalia Stasevska, Nikolaj Szeps-Znaider, Pierre Bleuse, Kristiina Poska, Case Scaglione, James Feddeck, Mihhail Gerts and Robert Trevino.

She has performed in prestigious venues such as Musikverein in Vienna, Concertgebouw in Amsterdam, Suntory Hall in Tokyo, Tonhalle in Zürich, Sydney Opera House, Oslo Opera House, Philharmonie de Paris, Théâtre des Champs-Élysées, Auditorium de Radio France, Teatro La Fenice in Venice, Teatro della Pergola in Florence, as well as at the Festival International de Piano de La Roque d'Anthéron and the Festival de La Grange de Meslay.

Marie-Ange came to wide public attention in 2018 with the release of her first CD, *En Miroir* on the Mirare label. It featured the piano works of composers best known as organists and improvisers – Franck, J.S. Bach, Saint-Saëns and Thierry Escaich. The recording received the coveted Choc de Classica and was warmly praised in the press.

Accepted into the Paris Conservatoire at the age of 13 in Nicholas Angelich's class, she studies orchestra conducting at Vienna's Musik und Kunst Universität, and was admitted at the age of 18 for a PhD-DMA degree in Music at the City University of New York. She also holds a MBA in Cultural Management.

# 澳門樂團介紹

## *Orquestra de Macau*

### Macao Orchestra



## 匯萃中西，貫穿古今

澳門樂團是本地的職業音樂表演團體，融匯中西文化，演繹古今經典。

澳門樂團前身為澳門室內樂團，1983年由聖庇護十世音樂學院區師達神父等創建，2001年起擴建為雙管編制的管弦樂團，定名為「澳門樂團」，現今已發展成為50餘人的中型樂團，由來自10多個不同國家及地區的優秀青年音樂家組成。2008年9月至2022年1月由呂嘉擔任音樂總監兼首席指揮。自2022年2月1日起，澳門樂團由特區政府全資擁有的澳門樂團有限公司負責營運，自2023-24樂季起由廖國敏擔任音樂總監兼首席指揮。澳門樂團未來將持續提升專業水平，為市民和遊客帶來高質素及不同類型的古典經典音樂活動。

以及精緻細膩的演奏風格，獲外界一致好評，彰顯澳門文化建設成果。2019年為慶祝中葡建交四十年及澳門回歸二十年，樂團赴葡萄牙巡演，同年12月參加澳門舉行的「慶祝澳門回歸祖國二十周年文藝晚會」。

澳門樂團是澳門文化傳播大使，重要的文化名片。透過音樂作為媒介，定期出訪大灣區、海內外宣揚澳門是樂團的重要使命。此外，樂團將更多步近校園、社區及弱勢社群，進行社區音樂推廣，大大拓展古典音樂觀眾的層面，更為年輕音樂人才實現音樂夢想。



## ONDE O ORIENTE ENCONTRA O OCIDENTE, O PASSADO LIGA-SE AO PRESENTE

A Orquestra de Macau (OM) é uma orquestra profissional local, com um repertório que inclui clássicos chineses e ocidentais de todos os tempos, revelando assim as culturas musicais de Oriente e Ocidente.

Em 1983, o Padre Áureo de Castro, da Academia de Música S. Pio X, e um grupo de melómanos fundaram a Orquestra de Câmara de Macau, que se tornou uma orquestra de duplos sopros em 2001, sendo depois denominada "Orquestra de Macau". Actualmente é uma orquestra de média dimensão, com cerca de 50 talentosos músicos, oriundos de mais de dez países e regiões. Desde 1 de Fevereiro de 2022, a Orquestra de Macau (OM) é gerida pela Sociedade Orquestra de Macau, Limitada, detida integralmente pelo Governo da RAE de Macau. Lio Kuokman será o Director Musical e Maestro Principal em 2023-24 temporada de concertos. A Orquestra de Macau continuará a reforçar o seu profissionalismo e a oferecer ao público uma rica diversidade de música clássica de alta qualidade.

A OM colabora frequentemente com músicos, maestros principais e agrupamentos de música internacionais, incluindo Plácido Domingo, Krystian Zimerman, Stephen Kovacevich, Boris Berezovsky, Leonidas Kavakos, Barry Douglas, Sergio Azzolini, Kirill Gerstein, Iván Martín, Yulianna Avdeeva, Henning Kraggerud, Stefan Vladar, Mario Brunello, Fou Ts'ong, Lang Lang, Sarah Chang, Ning Feng, Jian Wang, Tan Dun, Daniel Oren, Teatro Regio Torino, English National Ballet, Philadelphia Orchestra, Ópera Nacional da Letónia, Teatro Nacional de Ópera e Ballet da Letónia, e Orquestra de Câmara da Coreia, etc.

Além disso, a OM tem sido regularmente convidada para se apresentar no Interior da China e no exterior, participando no Brucknerfest 2015, na Áustria, como representante da China, e no Festival de Música "La Folle Journée au Japon" em 2016. Em 2017 e 2019, a OM também participou na temporada musical internacional "Uma Faixa, Uma Rota" em Shenzhen, visitando pelo menos 30 cidades na China, bem como vários países, incluindo a Áustria, Suíça, Hungria, Portugal, Espanha, E.U.A. Japão e Coreia. Em Março de 2018, a OM fez a sua primeira digressão de intercâmbio cultural pelo Myanmar, e em Outubro do mesmo ano participou no Festival Internacional de Artes de Xangai, recebendo elogios do público pelo seu sofisticado desempenho e estilo de actuação refinado e subtil, demonstrando assim o elevado nível cultural de Macau. Em celebração do 40.º aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas entre a China e Portugal e do 20º aniversário da transferência da administração de Macau para a China, a Orquestra de Macau faz digressão em Portugal em 2019, e em Dezembro do mesmo ano, a OM participou na grande festa de gala em celebração pelo 20º aniversário de retorno de Macau à pátria.

A Orquestra de Macau é o embaixador cultural da cidade e um importante cartão de visita cultural. A OM assume a importante missão de fazer digressões regulares na Grande Baía e promover Macau, tanto no Interior como no exterior. Além disso, a Orquestra procura promover a música a nível comunitário, levando-a aos campus, comunidades e grupos desfavorecidos, tentando ampliar ainda mais o público da música clássica e ajudar os jovens talentos a realizar os seus sonhos musicais.



## WHERE EAST MEETS WEST, PAST CONNECTS WITH PRESENT

The Macao Orchestra (OM) is a local professional orchestra with a repertoire of Chinese and Western classics throughout the times.

In 1983, Father Áureo de Castro of the St. Pious X Academy of Music and a group of music lovers founded the Macao Chamber Orchestra. In 2001, the Macao Chamber Orchestra was extended into an orchestra with double winds and it was renamed the Macao Orchestra. Today, it is a medium-sized orchestra of around 50 outstanding musicians from more than ten countries and regions. From September 2008 to January 2022, Maestro Lu Jia served as Music Director and Principal Conductor of the Orchestra. Since 1 February 2022, Macao Orchestra (OM) has been managed by the Macao Orchestra Company, Limited, which is wholly owned by the Macao SAR Government. Starting from 2023-24 concert season, Lio Kuokman serves as Music Director and Principal Conductor of the orchestra. Macao Orchestra will continue enhancing its professionalism and offering the public a rich diversity of classical musical events.

The Orchestra collaborates regularly with numerous internationally renowned musicians, conductors and ensembles including Plácido Domingo, Krystian Zimerman, Stephen Kovacevich, Boris Berezovsky, Leonidas Kavakos, Barry Douglas, Sergio Azzolini, Kirill Gerstein, Iván Martín, Yulianna Avdeeva, Henning Kraggerud, Stefan Vladar, Mario Brunello, Fou Ts'ong, Lang Lang, Sarah Chang, Ning Feng, Jian Wang, Tan Dun, Daniel Oren, the Teatro Regio Torino, the English National Ballet, the Philadelphia Orchestra, the Latvian National Opera, the Lithuanian National Opera and Ballet Theatre, and the Korean Chamber Orchestra, etc.

In addition, OM has regularly been invited to perform in Mainland China and overseas, participating in the 2015 Austria Bruckner Festival as China's representative and attending the music festival "La Folle Journee au Japon" in Japan in 2016. In 2017 and 2019, the Orchestra also participated in the "Belt and Road" International Music Season in Shenzhen, leaving its footprints in at least 30 cities across China as well as Austria, Switzerland, Hungary, Portugal, Spain, the U.S.A., Japan and Korea, etc. In March 2018, OM made its first tour in Myanmar for cultural exchange and in October of the same year the Orchestra participated in the Shanghai International Arts Festival, receiving acclaim from the audience with its exquisite performance and refined, subtle performance style while demonstrating Macao's cultural achievements. In celebrating the 40<sup>th</sup> Anniversary of the Establishment of Diplomatic Relations between China and Portugal and the 20<sup>th</sup> Anniversary of Macao's Return to the Motherland, OM made a Portugal tour in 2019, and in December of the same year, the Orchestra performed in the gala performance which celebrated the 20<sup>th</sup> anniversary of Macao's return to the motherland.

The Macao Orchestra is the city's cultural ambassador and important cultural name card. OM shoulders the important mission of regularly touring in the Greater Bay Area and promoting Macao both in the home country and abroad. In addition, the Orchestra will promote music at community level, bringing music to campuses, communities, and disadvantaged groups, trying to greatly expand the audience for classical music, and help younger talents to realise their musical dreams.

# 澳門樂團

## *Orquestra de Macau*

### Macao Orchestra

澳門樂團音樂總監兼首席指揮 / Director Musical e Maestro Principal da Orquestra de Macau  
/ Macao Orchestra Music Director and Principal Conductor  
廖國敏 Lio Kuokman

澳門樂團助理指揮 / Maestro Assistente da Orquestra de Macau  
/ Macao Orchestra Assistant Conductor  
葉政德 Tony Cheng-Te Yeh

第一小提琴 / Primeiros Violinos / First Violins

Amalia Hall

(客席樂團首席 / Concertino Convidado  
/ Guest Concertmaster)

后則周 Hou Zezhou

(代理樂團副首席 / Concertino Associado substituto  
/ Acting Associate Concertmaster)

王笑影 Wang Xiaoying ++

王粵 Wang Yue

楊柯岩 Yang Keyan

王灝 Wang Hao

李思蕾 Li Silei

邢慧芳 Xing Huifang

李文浩 Li Wenhao

梁木 Liang Mu

陳琰樂 Chen Yanle

姜美帆 Jiang Meifan \*

吳宇彤 Ng U Tong \*

郭子銘 Kuo Tzu Ming \*

第二小提琴 / Segundos Violinos / Second Violins

李娜 Li Na \*\*

韋特·普拉錫格 Vit Polasek

周琛 Zhou Chen

曹慧 Cao Hui

鄭麗琴 Zheng Liqin

徐陽 Xu Yang

郭康 Guo Kang

郭慶 Guo Qing

羅婭 Luo Ya

施為民 Shi Weimin

陳進 Chan Chon \*

洪逸宇 Hong Iat U \*

中提琴 / Violas

肖凡 Xiao Fan \*\*

呂瀟 Lu Xiao

李峻 Li Jun

張禕恬 Zhang Yitian

李月穎 Li Yueying

陸仲坤 Lu Zhongkun

袁菲菲 Yuan Feifei

蘇家軍 Su JiaJun \*

武小迪 Wu Xiaodi \*

黃詠虹 Wong Wing Hung \*

\*\* 聲部首席 / Chefe de Naípe / Section Principal

++ 代理聲部首席 / Chefe de Naípe, substituto / Acting Section Principal

## 客席聲部首席 / Chefe de Naípe convidado / Guest Section Principal

\* 客席樂師 / Músico convidado / Guest Musician

^ 承蒙深圳交響樂團允許參與是次演出

Agradecimento à Orquestra Sinfónica de Shenzhen por permitir a participação neste concerto

Acknowledgment to Shenzhen Symphony Orchestra for allowing the participation in this concert

大提琴 / Violoncelos / Cellos

呂佳 Lu Jia \*\*

張太陽 Zhang Taiyang

閻峰 Yan Feng

拉狄·奈華德 Radim Navrátil

魯岩 Lu Yan

鍾國玉 Zhong Guoyu

鄺葆莉 Kuong Poulei

吳梓芬 Ng Chi Fan \*

低音提琴 / Contrabaixos / Double Basses

蒂博爾·托特 Tibor Toth \*\*

陳超 Chen Chao

王紹磊 Wang Shaolei \*

潘軼嬌 Pan YiJiao \*

賴聲樞 Lai Shenglei ^

梁立勤 Leong Lap Kan \*

長笛 / Flautas / Flutes

翁斯貝 Weng Sibej \*\*

林怡君 Lin Yi-Chuan

Ryuji Masumoto \*

雙簧管 / Oboés / Oboes

開賽 Kai Sai \*\*

朴致映 Park Minyoung

謝慧庭 Che Wai Teng \*

單簧管 / Clarinetes / Clarinets

陳宜君 Chen Yi-Chun ##

李啟健 Lee Kai Kin

巴松管 / Fagotes / Bassoons

容正先 Yung Tsangshien \*\*

朱武昆 Zhu Wukun

圓號 / Trompas / Horns

Nikola Ciric ##

姜峰 Jiang Feng ^

何宇涵 Yu-Han Ho

邱芯怡 Qiu Xinyi ^

阮卓軒 Un Cheok Hin

小號 / Trompetes / Trumpets

高崇偉 Gao Chongwei ##

李揚 Li Yang ^

葉朗懷 Yip Long Wai \*

長號 / Trombones

Stefan Bencic ##

趙漢權 Chiu Hon Kuen

陳鈞恆 Mackay Chan \*

大號 / Tuba

陳澤匡 Chan Chak Hong \*

定音鼓 / Tímpanos / Timpani

鄭巍 Zheng Wei ##

打擊樂 / Percussão / Percussion

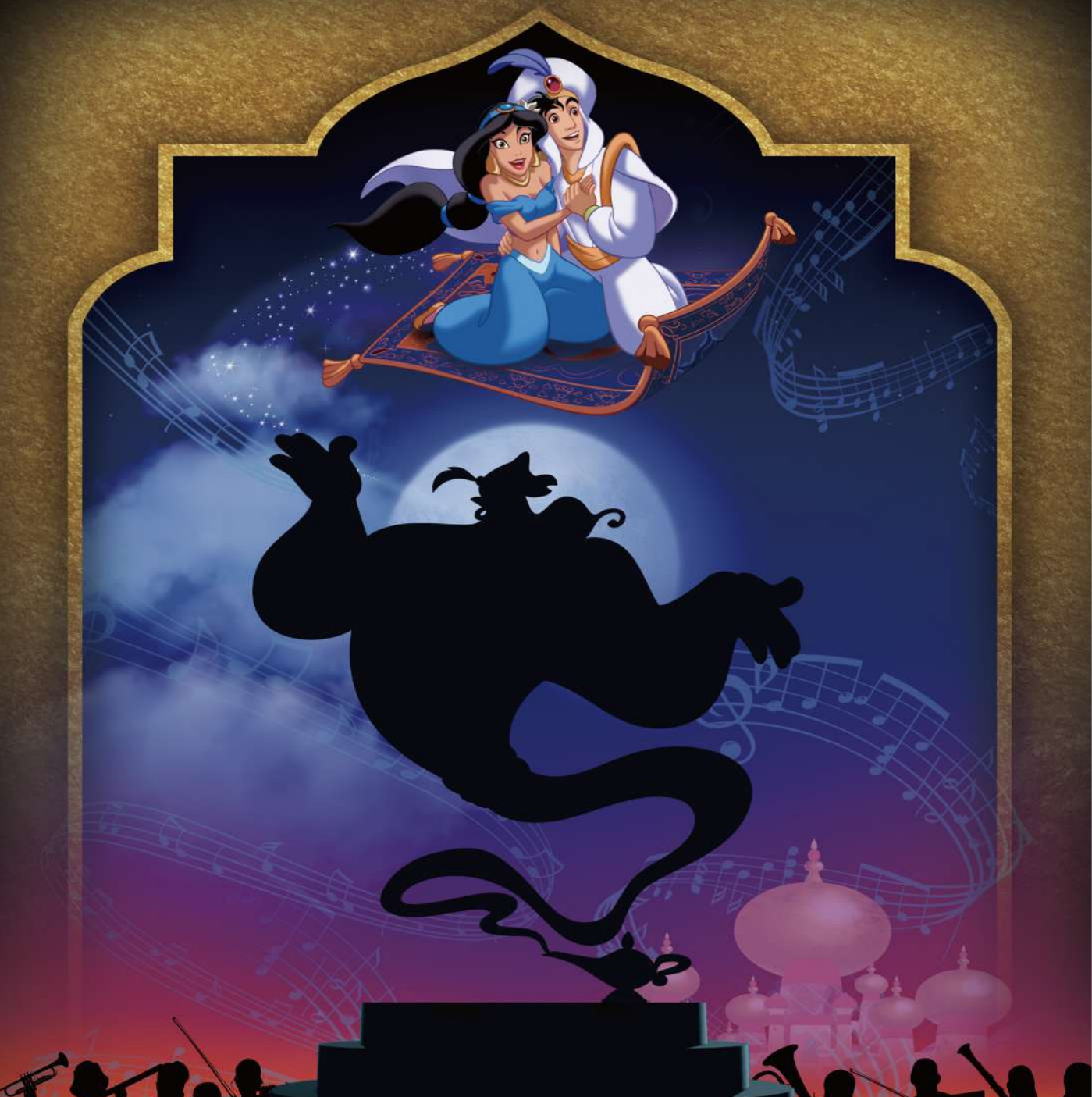
曾曉文 Chang Hio Man

馮陳梓惠 Fung Chan Chi Wai

鄭培 Zheng Pei ^

Simon John Williams \*

梁凱竣 Leung Kevin Hoi Chun \*



# Disney Aladdin

IN CONCERT LIVE TO FILM

迪士尼《阿拉丁》動畫交響音樂會  
Disney em Concerto Sinfónico: Aladdin (Animação)



01-02/06/2024

20:00 (星期六、日 / Sábado, Domingo / Saturday, Sunday)

美高梅劇院  
Teatro MGM  
MGM Theater



© DISNEY

訂票  
Reserva de Bilhetes  
Ticket Reservation

[www.macauticket.com](http://www.macauticket.com)  
(853) 2855 5555



# 澳門樂團 2023-24 樂季閉幕音樂會 挑戰極限 - 辻井伸行與澳門樂團



音樂總監兼首席指揮

Director Musical e Maestro Principal

Music Director and Principal  
Conductor

廖國敏

Lio Kuokman

*Concerto de Encerramento da Temporada 2023-24 da Orquestra de Macau*

*Explorando Limites –  
Nobuyuki Tsujii com a Orquestra de Macau*

鋼琴 | Piano

Nobuyuki Tsujii  
辻井伸行

27/07/2024 20:00

[星期六 / Sábado / Saturday]

澳門文化中心綜合劇院

Centro Cultural de Macau - Grande Auditório

Macao Cultural Centre Grand Auditorium

*Macao Orchestra 2023-24 Season Closing Concert  
Pushing Boundaries – Nobuyuki Tsujii with Macao Orchestra*

訂更多購票優惠可瀏覽 [www.om-macau.org](http://www.om-macau.org)

Para mais informações sobre descontos, é favor visitar [www.om-macau.org](http://www.om-macau.org)

For more information about discounts, please visit [www.om-macau.org](http://www.om-macau.org)

[om-macau.org](http://om-macau.org)



# 玩轉大灣區 狂賞派 澳門Go! 香港Go!

全年專享超過**1,000**家  
港澳商戶優惠

中銀香港  
BoC Pay  
滿MOP50  
即減MOP5

澳門中銀銀聯信用卡  
尊享銀聯二維碼

澳門中銀手機銀行/雲閃付App

本澳實體商戶滿MOP299  
立減MOP10

中銀香港信用卡  
登記埋**20X**狂賞派!  
紅日期間跨境簽賬  
滿HKD5,000賺  
**20X**積分

協辦單位



經濟及科技發展局  
Direcção dos Serviços de Economia e  
Desenvolvimento Tecnológico



澳門特別行政區政府旅遊局  
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE TURISMO



澳門特別行政區政府文化局  
INSTITUTO CULTURAL do Governo da Região Administrativa Especial de Macau



UnionPay  
International

支持單位



(排名不分先後)

條款及細則：

- 優惠日期由即日起至2024年12月31日；
- 澳門中銀立減優惠只適用於通過中銀POS機進行的交易；
- 本次活動受條款及細則約束。

詳細條款及細則  
請掃二維碼







申請成為澳門樂團之友  
Torne-se um Amigo da OM  
Become a OM Friend



合辦單位 / Co-organizador / Co-organizer

 澳門特別行政區政府文化局  
INSTITUTO CULTURAL do Governo da Região Administrativa Especial de Macau

澳門樂團有限公司  
Sociedade Orquestra de Macau, Limitada  
Macao Orchestra Company, Limited 

 銀河娛樂集團  
Galaxy Entertainment Group

 MELCO  
新濠

 MGM  
美高梅

 金沙中國  
Sands China Ltd.

 澳娛綜合  
SJM

 Wynn 永利

特約銀行伙伴 / Banco Associado Especial / Special Bank Partner

 中國銀行  
BANK OF CHINA





[om-macau.org](http://om-macau.org)

立即關注微信帳號  
Siga-nos no Wechat  
Follow us on Wechat

